



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA
Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM ESTÉTICA

Belo Horizonte, MG

Março de 2016

Sumário

I.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
II.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
	a) Finalidades do Instituto	4
	b) Concepção do Curso	5
	c) Perfil Profissional de Conclusão	6
	d) Objetivos e Competências	7
III.	ESTRUTURA DO CURSO	8
	a) Perfil do pessoal docente e técnico	8
	b) Requisitos e formas de acesso ao curso	8
	c) Organização curricular	9
	d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	30
	e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos	31
	f) Metodologias de ensino	33
	g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade	33
	h) Estratégias de apoio ao discente	34
IV.	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	34
	a) Avaliação dos discentes	34
	b) Avaliação dos docentes	37
	c) Avaliação do curso	37
	d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso	38
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

Reitor	Prof. Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor de Extensão	Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior
Coordenador Geral do PRONATEC	Reinaldo Trindade Proença

I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Técnico em Estética

Razão Social: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Sigla: IFMG

Atos legais autorizativos:

E-mail de contato: pedagogico.pronatec@ifmg.edu.br

Site da unidade: www.ifmg.edu.br

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

Titulação: Técnico em Estética

Modalidade: Subsequente ou Concomitante

Número de Vagas: de acordo com a demanda

Turno: de acordo com a demanda

Carga Horária Total: 1200 horas

Prazo previsto para integralização curricular: 4 semestres*

*Observação: O prazo de integralização curricular não poderá ser superior a três anos, variando de acordo com as peculiaridades dos municípios parceiros.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

a) Finalidades do Instituto

Em dezembro de 2008, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Com esta lei, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs) e Escolas Técnicas Federais vinculadas a universidades (BRASIL, 2008).

Segundo o artigo 6º desta lei, os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Cada Instituto foi organizado com a seguinte estrutura: as unidades foram transformadas em campus e as instituições passaram a contar com uma reitoria. A lei acima citada conferiu a cada Instituto autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos oferecidos, mediante autorização do Conselho Superior.

As novas instituições foram orientadas a ofertar metade de suas vagas para cursos técnicos integrados, para dar ao jovem uma possibilidade de formação profissional já no ensino médio. Na educação superior, a prioridade de oferta foi para os cursos de tecnologia, cursos de licenciatura e cursos de bacharelado e engenharia.

Um dos Institutos criados pela lei acima citada foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Sua criação se deu mediante a integração dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica de Ouro Preto e Bambuí, da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e de duas Unidades de Educação descentralizadas de Formiga e Congonhas que, por força da Lei, passaram de forma automática à condição de campus da nova instituição.

Atualmente, o IFMG está constituído pelos campi: Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista. Campi avançado: Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Ponte Nova, entre outros. A sede da Reitoria do IFMG está localizada na cidade de Belo Horizonte.

b) Concepção do Curso

A sociedade atual demanda uma ciência integrada às novas demandas do mercado: uso das novas tecnologias, novos parâmetros ambientais e novas possibilidades de inserção social, considerando, principalmente, a demanda por ações de responsabilidade social. Nesse sentido, objetiva-se que os diversos cursos oferecidos pela instituição (cursos de formação inicial e continuada, técnicos e superiores) possibilitem uma formação mais ampla, oferecendo aos estudantes o desenvolvimento da criticidade, da responsabilidade social e ambiental, da autonomia para a busca de novos conhecimentos, juntamente com

o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos específicos da área em que se formaram.

Em um contexto como o da sociedade brasileira, de baixa escolarização da população jovem e adulta, a oferta de cursos técnicos de qualidade contribui para a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica, além de coadunar-se à necessidade de se elevar os níveis de escolaridade desses segmentos da população.

Dessa forma, a oferta de cursos técnicos cumprirá com os objetivos sociais do IFMG, que consiste em ofertar ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros, contribuindo para a emancipação dos sujeitos por meio de formação técnico-humanística de qualidade.

c) **Perfil Profissional de Conclusão**

As competências profissionais do Técnico em Estética serão aquelas relacionadas ao Eixo Ambiente e Saúde e compreende tecnologias relacionadas à saúde e à estética. Assim, espera-se que o egresso seja capaz de:

- Reconhecer, avaliar e classificar a estrutura e a função da pele, identificando biótipos cutâneos e classificando as alterações, lesões e afecções passíveis de intervenção estética;
- Dominar com fluência os diversos recursos terapêuticos nos procedimentos estéticos, identificando fundamentos de higiene, nutrição e profilaxia;
- Cumprir a legislação sanitária em vigor;
- Realizar a sua atividade, adotando as técnicas de higiene e segurança exigidas pela profissão;
- Prestar serviços de estética capilar, facial e corporal, utilizando como ferramenta produtos cosméticos e equipamentos próprios;
- Orientar o cliente/paciente em relação aos aspectos preventivos das alterações cutâneas e estéticas, visando à manutenção da saúde da pele e do corpo, considerando os protocolos da categoria profissional;
- Participar de processos administrativos pertinentes aos segmentos de estética;

- Atuar em diferentes segmentos da área de estética, tais como: em clínicas de estética (beleza/saúde), clínicas dermatológicas e de cirurgia plástica, consultórios médicos, salões de beleza, hotéis, *spas*, academias e domicílios;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, através da conscientização do valor contribuinte da estética na promoção de saúde das pessoas;

Esse profissional deverá estar apto para a utilização de procedimentos técnicos voltados à preservação da saúde da pele e embelezamento, a partir de uma formação humanista e crítico-reflexiva, além de manter-se atualizado com autonomia e educação continuada para contribuir para o bem-estar físico e mental das pessoas, conforme as exigências legais.

d) **Objetivos e Competências**

➤ Objetivo geral

O curso de Técnico em Estética tem como objetivo qualificar e atualizar o esteticista sobre os aspectos preventivos e reparadores em tratamentos faciais, corporais, através de abordagem multidisciplinar e contribuir para a valorização dos profissionais da área, indicando nova visão do trabalho relativa ao cuidado, prevenção, bem estar e saúde.

➤ Objetivos específicos

- Promover a formação profissional técnica de nível médio, para profissionais da educação que atuam em áreas do embelezamento, promoção, proteção, manutenção e recuperação estética da pele.
- Propiciar a profissionalização de trabalhadores para atuarem como técnico na seleção e aplicação de procedimentos e recursos estéticos, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos, de acordo com as características e necessidades do cliente.
- Formar profissionais capazes de utilizar técnicas de atendimento ao cliente, orientando-o sobre ações de proteção à saúde cutânea.

III. ESTRUTURA DO CURSO

a) Perfil do pessoal docente e técnico

A seleção de docentes e técnicos ocorrerá por meio de editais, uma vez que a oferta dos cursos será realizada de acordo com a demanda.

b) Requisitos e formas de acesso ao curso

Para ingressar nos cursos técnicos do PRONATEC na modalidade concomitante, os interessados devem estar regularmente matriculados na segunda ou terceira série dessa etapa de ensino em escola estadual, conforme pactuação realizada com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, parceira do IFMG.

O acesso aos cursos na modalidade subsequente se dará por meio de inscrição realizada pelos demandantes no SISUTEC, em local e período predeterminado pelo MEC e segundo critérios de seleção por ele definidos. De acordo com orientações constantes na lei 12.513/2011, que institui o PRONATEC, serão atendidos preferencialmente estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; trabalhadores - agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores; beneficiários dos programas federais de transferência de renda, em especial, nos cursos oferecidos por intermédio da Bolsa-Formação, mulheres responsáveis pela unidade familiar.

c) Organização curricular

MÓDULO I		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Anatomia Humana	60 horas	60
Biologia Geral	60 horas	60
Microbiologia e Imunologia	60 horas	60
Patologia Aplicada	60 horas	60
Química Geral e Bioquímica	60 horas	60
Total	300 horas	300

MÓDULO II		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Cosmetologia	60 horas	60
Drenagem Linfática	60 horas	60
Eletroterapia Aplicada à Estética	60 horas	60
Estética Capilar	60 horas	60
Estética Corporal	60 horas	60
Total	300 horas	300


MÓDULO III		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Estética Facial	60 horas	60
Massoterapia	60 horas	60
Princípios de Avaliação Estética	60 horas	60
Terapias Alternativas	60 horas	60
Urgência em Clínicas de Estética	60 horas	60
Total	300 horas	300


MÓDULO IV		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Biossegurança	60 horas	60
Ética e Legislação	60 horas	60
Clínica de Estética Integrada	60 horas	60
Gestão em Empreendimentos de Estética	60 horas	60
Psicologia	60 horas	60
Total	300 horas	300

Total hora aula	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
1.200 horas	1.200


✓ Ementas e outras informações sobre as disciplinas

Módulo: I


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Anatomia Humana	
Módulo: I		
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>O estudo da estrutura do corpo humano e sua organização; o reconhecimento dos órgãos do corpo humano, assim como morfologia, localização, função e organização desses órgãos em sistemas.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Oferecer uma proporcionando informações sobre anatomia humana. visão panorâmica, didática e objetiva dos aspectos morfológicos relevantes do sistema orgânico do ser humano.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer o ser humano em sua dimensão biológica, psicológica, social e cultural. ● Estudar os métodos de apreensão do processo saúde-doença. ● Proporcionar conhecimento científico e prático em todas as áreas de abrangência da Estética. ● Planejar e implementar programas de formação e qualificação contínua dos profissionais da Estética. ● Analisar a organização macroscópica do corpo humano e suas respectivas funções. ● Distinguir os componentes de cada sistema bem como sua composição e organização. ● Identificar os sistemas envolvidos com o metabolismo do corpo. ● Organizar os sistemas envolvidos com a estética corporal e facial. 		
Bibliografia Básica		
<p>DANGELO J. G. e FATTINI C. A. Anatomia Humana Básica. 2.ed.São Paulo: Atheneu, 2005.</p> <p>NETTER, FH: Atlas de anatomia humana. 4.ed . Rio de Janeiro: Atheneu, 2008</p> <p>SOBOTA, J: Atlas de Anatomia humana. Hélcio Werneck, 22 ed. 2v. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>GRAY, Henry. Anatomia. 28.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988</p> <p>GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.</p> <p>LIPPERT, Herbert, HERBOLD, Desiree; LIPPERT-BURMESTER, Wunna. Anatomia: textos e atlas. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>SPENCE, A.P. Anatomia Humana Básica, 2a ed. São Paulo. Manole, 2002.</p> <p>VAN DE GRAAFF. Anatomia Humana. Manole, 2003.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Biologia Geral	
	Módulo: I	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Estudo de aspectos estruturais, fisiológicos e bioquímicos da dinâmica celular; Organização das células em tecidos e órgãos; Especializações funcionais (amplificações das funções celulares fundamentais); Noções básicas sobre a diversidade de seres vivos. Demonstrações práticas de algumas estruturas abordadas; A utilização de material exposto sob microscópio e/ou lupa.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Discutir a importância da Biologia e suas relações com a sociedade. Ter noções de Citologia, Histologia, Seres vivos e Ecologia, relacionando esses conhecimentos com a sua futura prática profissional.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Descrever o Histórico da Biologia, assim como a importância, aplicações e suas subdivisões; ● Descrever a origem da vida associada, evolução da célula, assim como os conceitos de células, tipos, funções e a caracterização dos componentes básicos celulares; ● Caracterizar a Interfase e o Ciclo celular (Mitose e Meiose); ● Caracterizar o DNA e o RNA, assim como Replicação, Transcrição, Tradução e as Mutações; ● Caracterizar os Seres Vivos: Vírus, Monera, Protista, Fungi, Plantae, Animalia; ● Reconhecer os tipos de tecidos animais, suas funções com ênfase para o tecido epitelial; ● Caracterizar a influência antrópica no ambiente: modificações de ambientes, ocupação do espaço, utilização dos recursos naturais na produção de cosméticos de uma forma sustentável, direcionado a indústria da estética. 		
Bibliografia Básica		
<p>JUNQUEIRA, L.C.U. & CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>PEYRREFITTE, G.; MARTINI, M. & CHIVOT, M. Cosmetologia, Biologia Geral, Biologia da Pele. São Paulo: Andrei Editora. 1998.</p> <p>SABOTTA, Johannes. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ALBERTS, Bruce (Et AL). Fundamentos da biologia celular. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>AMABIS, J. M., Martho, G. R. Biologia 1: Biologia das células. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2008.</p> <p>CARNEIRO, José; JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>De ROBERTIS Jr, E.M.F.; HIB, J. e PONZIO, R. Biologia Celular e Molecular. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2003.</p>		


STEVENS, A; LOWE, J. **Histologia Humana**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Manole, 2001.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Microbiologia e Imunologia	
	Módulo: I	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Características gerais sobre parasitas, vírus, bactérias, e fungos; Controle e prevenção de infecções mais comuns: Infecções parasitárias, infecções virais (verrugas, DST, Herpes), Infecções bacterianas (Abscessos, Foliculite, dentre outras doenças), micoses subcutâneas e superficiais, princípios de esterilização e desinfecção; Conceitos básicos na resposta imunológica em relação aos agentes infecciosos, conhecimento acerca das reações imunológicas (alergias) além de noções sobre imunização preventiva e de medidas de profilaxia das doenças infecciosas.</p>		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
<p>Ampliar os conhecimentos sobre os microorganismos (vírus, bactérias, fungos e parasitas) abordando suas ações benéficas e maléficas, e, adicionalmente, as ações do sistema imunológico.</p>		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceituar os microorganismos; ● Abordar os acontecimentos históricos que levaram à “descoberta” dos microorganismos; ● Definir as características estruturais dos microorganismos e suas funções; ● Problematizar as doenças consequentes das interações entre os microorganismos e os hospedeiros; ● Demonstrar as ações do organismo diante de agentes estranhos; ● Dar enfoque sobre as relações entre os microorganismos e área da estética. 		
Bibliografia Básica		
<p>BARBOSA, Heloiza Ramos; TORRES, Bayardo Baptista. Microbiologia básica. São Paulo: Atheneu, 2010.</p> <p>BLACK, J. G. Microbiologia: fundamentos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>BURTON, Gwendolyn R. W.; ENGELKIRK, Paul G. Microbiologia para as ciências da saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>LEVINSON, Warren; JAWETZ, Ernest. Microbiologia médica e imunologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>NEVES D.P. Parasitologia Humana. 11ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.</p> <p>SCHAECHTER, Moselio. Microbiologia: mecanismos das doenças infecciosas. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>STITES, Daniel P.; TERR, Abba I. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,</p>		

2008.
 TRABULSI, L. R; TOLEDO, M. R. F. de (Ed.). **Microbiologia**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Patologia Aplicada	
	Módulo: I	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Introdução ao estudo da Patologia. Processos Degenerativos. Morte celular. Distúrbios Circulatórios. Inflamação e Reparação. Estética e Gravidez.		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
Propor estudos a respeito das doenças pelos seus princípios gerais de organização, a partir da identificação de pontos comuns entre elas, em particular as sua etiologia, patogenia, e aspectos morfo-funcionais. Para tanto, une diferentes saberes adquiridos em outras disciplinas básicas, tais como microbiologia, imunologia, parasitologia, anatomia, bioquímica, citologia e histologia, organizando-as segundo as alterações que o organismo humano sofre para se adaptar às agressões fisiológicas ou patológicas provenientes do ambiente, as quais podem ou não causar doenças.		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Criar as bases para a compreensão da etiopatogênese e das manifestações clínicas de doenças específicas, permitindo então que o aluno absorva e compreenda melhor os meios de diagnóstico e tratamento das alterações patológicas. ● Conhecer os processos patológicos básicos, seus mecanismos, achados macro e microscópicos que os caracterizam. ● Conhecer mecanismos, apresentação clínica, achados macro e microscópicos, evolução de alguns processos patológicos. ● Identificar as principais alterações patológicas dos órgãos do corpo humano. ● Conhecer as principais alterações morfológicas e funcionais dos órgãos do corpo humano. ● Diagnosticar patologias macroscópicas de maneira não invasiva. 		
Bibliografia Básica		
BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo. Patologia . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.		
MONTENEGRO, M. R. Patologia . Processos Gerais. 4ed. São Paulo: Atheneu, 2006.		
ROBBINS, S. L. Patologia Estrutural e Funcional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.		
Bibliografia Complementar		
FARIA, José Lopes de. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.		
HABIF, Thomas P. Doenças de pele – diagnóstico e tratamento . Porto Alegre: Artmed, 2002.		
KEDE. Mauria P. V. Dermatologia estética . São Paulo: Atheneu, 2003.		

RUBIN, E.; FARBER, F. Robbins. **Patologia**. 6. Ed. São Paulo: Interlivros, 12000
 STEVENS, A.; LOWE, J. Patologia. 2ed. São Paulo: Manole, 2002.


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Química Geral e Bioquímica	
	Módulo: I	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>Noções básicas das funções inorgânicas ácidas, básicas, sais, óxidos e hidretos e suas aplicabilidades em estética e cosmetologia. A abrangência também se dará no campo dos compostos orgânicos elementares, assim como as principais funções orgânicas usuais e a relação destas com os processos bioquímicos naturais.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Habilitar o discente de Estética a estabelecer correlações entre os fenômenos químicos e bioquímicos e sua atividade cotidiana como ferramenta para transformação de processos relacionados à área de atuação profissional.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Descrever as transformações químicas e bioquímicas em linguagem discursiva; ● Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa; ● Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo; ● Identificar fontes de informações relevantes para o conhecimento da Química e Bioquímica (livros, jornais, manuais, etc.); ● Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química); ● Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas; ● Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente; ● Reconhecer o papel da Química e Bioquímica no sistema produtivo; ● Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da Tecnologia. 		
Bibliografia Básica		
<p>LENINGER, A.; NELSON, D. L.; COX M.M. Princípios de Bioquímica. São Paulo: Servier ed., 2000. SACKHEIN, G. I.; LEHMAN, D. D. Química e Bioquímica para Ciências da Saúde. 8ed. São Paulo: Manole, 2001. VOET, D; VOET, J. PRAT C. W. Fundamentos de bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. CONN, Eric Edward; STUMPF, Paul Karl. Introdução à bioquímica. 4. ed. São Paulo: E. Blucher, 1980.</p>		

DEVLIN, T. M, MA. **Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas**. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 1997.
 KOOLMAN, Jan; ROHM, Klaus-Heinrich. **Bioquímica: texto e atlas**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
 MARZZOCO, A.; Torres, B. B. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1999.


Módulo: II

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
<p>Curso: Técnico em Estética</p>	<p>Disciplina: Cosmetologia</p>	
	<p>Módulo: II</p>	
<p>Total de Horas: 60 horas</p>	<p>Aulas Teóricas: 60 horas</p>	<p>Aulas Práticas:</p>
<p>Ementa do Programa</p>		
<p>Histórico da cosmetologia; Estudo das matérias-primas ativas utilizadas em cosméticos aplicados à estética facial, corporal e capilar. Principais categorias de componentes cosméticos: tensoativos, emolientes, umectantes, conservantes, corantes, fragrâncias, emulsionantes; Formas cosméticas: sabonetes, cremes, loções, leite, tônico, xampus, condicionadores, géis e cremes.</p>		
<p>Objetivos</p>		
<p>Objetivo Geral: Reconhecer os componentes das matérias-primas que serão utilizadas nas formulações cosméticas, bem como a função desses ativos na aplicação de produtos faciais, corporais e capilares.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a legislação que rege os cosméticos; ● Conhecer a estrutura da pele, a barreira cutânea e as formas de penetração dos ativos cosméticos; ● Conhecer os mecanismos de hidratação da pele; ● Conhecer a estrutura química de um cosmético e identificar as matérias-primas que serão utilizadas nos cosméticos faciais, corporais e capilares; ● Classificar as principais formas cosméticas utilizadas no mercado; ● Reconhecer e identificar de maneira correta a rotulagem dos produtos classificados como cosméticos. 		
<p>Bibliografia Básica</p>		
<p>BARATA, E. A. F. A cosmetologia – Princípios básicos. São Paulo: Tecnopress, 2003. HERNANDEZ.M; MARCIER-FRESNEL. M. Manual de Cosmetologia. 3 ed. Rio de Janeiro: REVINTER, 1999. PEYREFITTE, Gérard; CHIVOT, Martine; MARTINI, Marie Claudie. Cosmetologia: biologia da pele. São Paulo: Andrei, 1998</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p>		
<p>BAUMANN, Leslie. Dermatologia Cosmética: princípios e práticas. Rio de Janeiro:</p>		


Editora	Revinter,	2004.
HARRIS, Maria Inês Nogueira de Camargo. Pele: estrutura, propriedades e envelhecimento. São Paulo: SENAC, 2005.		
REBELLO, TEREZA. Guia de Produtos Cosméticos. 6.ed São Paulo: Editora Senac, 2005.		
RIBEIRO, CLAUDIO DE JESUS. Cosmetologia aplicada a dermoestética. 2.ed. São Paulo: Pharmabooks Editora: 2010		
SCHUELLER, RANDY. Iniciação à química cosmética. Vol.2, São Paulo: Tecnopress, 2002.		


	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
	Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Drenagem Linfática
	Módulo: II	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Drenagem Linfática: harmonia e ritmo no corpo ou em parte dele; Aspectos estéticos e terapêuticos do tratamento corporal e facial; Indicações e contraindicações nos tratamentos estéticos corporal e facial.		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
Fundamentar as técnicas de Drenagem Linfática, reproduzindo e analisando criticamente os métodos existentes, de acordo com seus efeitos fisiológicos e sua aplicabilidade.		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Promover o conhecimento sobre os conceitos teóricos de Drenagem Linfática Corporal e Facial; ● Demonstrar princípios básicos das técnicas mais utilizadas no tratamento das fisiopatologias dermatológicas; ● Ressaltar os efeitos fisiológicos da drenagem linfática e identificar as suas indicações e contraindicações; ● Estimular a reflexão sobre as técnicas mais eficientes para realização de Drenagem Linfática Corporal. 		
Bibliografia Básica		
ATKISON, M. A Arte da Massagem Indiana. São Paulo: Manole, 2000.		
LEDUC, A.; LEDUC, O.J. Drenagem Linfática Manual. 3ºed. São Paulo: Manole, 2008.		
POUNDS, D. M.; CLAY, J. H. Massoterapia clínica: Integrando Anatomia e Tratamento. São Paulo. 2003.		
Bibliografia Complementar		
BENTLEY, Eilean. Massagem da cabeça: passo a passo. Barueri: Manole, 2001		
GODOY JMP. Drenagem Linfática Manual – Uma Nova Abordagem. São José do Rio Preto. Lin Comunicação, 1999.		
GOLD, Richard. Massagem tai: uma técnica médica tradicional. São Paulo: Manole, 2000		
Herpertz Ulrich. Edema e Drenagem Linfática. São Paulo: Rocca, 2006.		
MONTAGU, A. Tocar: o Significado Humano da Pele. 5ed. São Paulo: Editora Summus,		

1988.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
	Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Eletroterapia Aplicada à Estética
	Módulo: II	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Identificação e avaliação das diversas alterações estéticas ou patológicas que envolvem a pele, cabelos e unhas e que afetam a boa aparência das pessoas. Através da bioeletrogênese, compreender e utilizar as variadas correntes elétricas na Estética e como podem interferir na fisiologia humana, retardando o processo de envelhecimento, diminuindo a hipotonia muscular e dérmica.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Compreender e utilizar, através da bioeletrogênese, as variadas correntes elétricas na Estética e como podem interferir na fisiologia humana, retardando o processo de envelhecimento, diminuindo a hipotonia muscular dérmica.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os fundamentos da corrente elétrica nos tecidos; ● Diferenciar os agentes bioelétricos e biotérmicos; ● Definir em que alterações estéticas fisiológicas faciais e/ou patológicas estéticas faciais empregam-se com eficácia os recursos eletroterápicos; ● Desenvolver raciocínio lógico e crítico para análise e realização de tratamentos faciais; ● Demonstrar de maneira teórico-prática os conceitos de agentes bioelétricos e biotérmicos aprendidos durante o curso; ● Conhecer indicações e contraindicações dos recursos eletroterápicos; ● Classificar, conceituar e verificar variáveis físicas da eletricidade, dosimetria e resposta motora a eletricidade. 		
Bibliografia Básica		
<p>GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional. 3ed. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>LOW, Jonh; REED, Ann. Eletroterapia explicada: princípios e prática. 3. ed. São Paulo: Manole, 2001.</p> <p>ROBINSON, Andrew J.; MACKLER, Lynn Snyder. Eletrofisiologia Clínica. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2002.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BADIN, Ana Zulmira Diniz; CASAGRANDE, Carlos; SALTZ, Renato. Rejuvenescimento facial: cirurgia videoendoscópica e procedimentos ancilares. Rio de Janeiro: Revinter, 2003</p> <p>DOUGLAS, Carlos Roberto. Tratado de fisiologia: aplicada às ciências médicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>PEREIRA, Franklin Nunes. Eletroterapia sem mistérios. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio,</p>		


2007.
 SILVA, Marizilda Toledo. **Eletroterapia em estética corporal**. São Paulo: Robe Editorial, 1997.
 SILVA, Marizilda Toledo. **Eletroterapia em estética facial**. São Paulo: Vida Estética, 1986.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Estética Capilar	
	Módulo: II	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Alterações do couro cabeludo, os cabelos e a aplicabilidade da cosmetologia capilar de acordo com as técnicas e métodos ligados à saúde e à estética. Prática de cuidados, protocolos e tratamentos para recuperação e saúde da haste e do couro cabeludo.</p>		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
<p>Conhecer a anatomia e a fisiologia do cabelo e couro cabeludo, suas principais patologias e tratamentos cosméticos e estéticos.</p>		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as camadas da pele, com ênfase na epiderme e seu anexo, o folículo pilosebáceo; ● Conhecer a fisiologia do cabelo e sua composição química; ● Conhecer os tipos de cabelo; ● Ter noções sobre as principais patologias do cabelo e couro cabeludo; ● Conhecer principais tratamentos estéticos capilares; ● Saber quais os tipos de cosméticos mais indicados para cada tipo de cabelo; ● Obter noções sobre colorimetria do fio de cabelo. 		
Bibliografia Básica		
<p>BENTLEY, Eilean. Massagem da cabeça: passo a passo. 1. ed. Barueri: Manole, 2001. BORDON, Mariângela. Que Cabelo É Esse? RJ: Ediouro, 2007. KOBREN, Spencer. Calvície. São Paulo: Record, 2000. RABELLO, T. Guia de produtos cosméticos. 6 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2005.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BIONDO, Sonia; DONATI, Bruno. Cabelo – cuidados básicos, técnicas de corte, coloração e embelezamento. São Paulo: Senac, 2003. JANINE, G. Beleza: um conjunto em harmonia. São Paulo: HARBRA, 2005. KEDE, M.P.V.; SABATOVICH, O. Dermatologia Estética. São Paulo: Atheneu, 2004 RASTOIN-FAUGERON, Françoise. A higiene: por que é preciso manter a limpeza o tempo todo? 1. ed. São Paulo: Escala educacional, 2008.</p>		


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Estética Corporal	
	Módulo: II	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Estudos da fundamentação teórica; Avaliação corporal; dados pessoais, história da doença atual e pregressa e exame físico; Patologias corporais: Fibroedemageloide, estrias, flacidez muscular e cutânea, cicatrizes, adiposidade localizada; Recursos eletroterápicos nos tratamentos corporais: ultrassom, corrente russa, iontoforese, vacuoterapia, radiofrequência, eletrolifting, termoterapia, eletroterapia combinada, endermologia; Técnicas manuais: bandagens fria e quente, talassoterapia e banho de lua.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Definir e aplicar conceitos e conhecimentos básicos e complexos sobre tratamentos estéticos corporais. ● Avaliar as disfunções dermoestéticas corporais; ● Discutir planos de tratamentos estéticos corporais; ● Reconhecer recursos eletroterápicos nos tratamentos corporais; ● Elaborar planos de tratamentos corporais; ● Descrever o tratamento estético corporal; ● Desenvolver raciocínio lógico e crítico para análise e realização de tratamentos corporais; ● Demonstrar de maneira teórico-prática os conceitos aprendidos durante o curso; ● Realizar tratamento estético corporal. 		
Bibliografia Básica		
<p>BARATA, Eduardo A. F. A cosmetologia: princípios básicos. 1. ed. São Paulo: Tecnopress Editora E Publicidade Ltda, 2003.</p> <p>GUIRRO, ELAINE C.D.O. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias. São Paulo: Manole, 2004.</p> <p>HERNANDEZ, Micheline; MERCIER FRESNEL, Marie Madeleine. Manual de cosmetologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>GOOSSENS, Janine. Beleza: um conjunto em harmonia. 1. ed. São Paulo: Harbra, 2005.</p> <p>HORIBE, Edith Kawano. Estética clínica e cirúrgica. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.</p> <p>KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. São Paulo: Atheneu, 2004</p> <p>LOW, Jonh; REED, Ann. Eletroterapia explicada: princípios e prática. 3.ed. São Paulo: Manole, 2001.</p>		

PERRY, R. **Sempre Jovem**. São Paulo: Editora Ática, 1997.

Módulo: III

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Estética Facial Módulo: III	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>Conceitos básicos dos principais recursos manuais, eletroterápicos e cosméticos utilizados nos tratamentos estéticos faciais; avaliação e intervenção estética nas principais alterações faciais, tais como: discromias, rugas, flacidez, acne, envelhecimento cutâneo e pós-operatório de cirurgias plásticas.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Prover o aluno de conhecimentos científicos relativos às principais alterações estéticas faciais e seus tratamentos, habilitando-o a realizar os procedimentos práticos de forma segura e eficaz.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver raciocínio lógico e crítico para análise e realização de tratamentos faciais; ● Verificar a real eficácia dos equipamentos, cosméticos e terapias utilizadas no tratamento estético facial de modo que dinamize o uso com precisão, busque a qualidade e conheça suas indicações e contraindicações; ● Identificar e avaliar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas que compõe o currículo e a vivência profissional, enfatizando a interdisciplinaridade para um melhor perfil profissional. 		
Bibliografia Básica		
<p>BURTON, Gwendolyn R. W.; ENGELKIRK, Paul G. Microbiologia para as ciências da saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GOOSSENS, Janine. Beleza: um conjunto em harmonia. 1. ed. São Paulo: Harbra, 2005. HALLAWELL, Philip. Visagismo: harmonia e estética. 4. ed. São Paulo: Senac, 2009.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>HARRIS, Maria Inês Nogueira de Camargo. Pele: estrutura, propriedades e envelhecimento. São Paulo: SENAC, 2005 GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional. 3ed. São Paulo: Manole, 2002. KEDE, Maria Paulina Villarejo; SERRA, Andréa; CEZIMBRA, Márcia. Guia de beleza e juventude para homens e mulheres. São Paulo: Senac, 2007. PEYREFITTE, Gérard; CHIVOT, Martine; MARTINI, Marie Claudie. Cosmetologia:</p>		

biologia geral: biologia da pele. 1. ed. São Paulo: Andrei, 1998.
 ZANI, R. **Não tenha vergonha de ser bonita**. SP: Gente, 2007.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Massoterapia	
	Módulo: III	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Conhecimentos teóricos e práticos da massoterapia, da massagem Relaxante, Estética na técnica de Massomodelagem-Estímulo-Oxigenação (MMEO) e de drenagem linfática.		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
Propiciar benefícios para a saúde física e mental , a redução do estresse e facilitação do relaxamento, redução do batimento cardíaco, redução da pressão sanguínea, melhoria da circulação, relaxamento dos músculos, redução da dor crônica e melhoria da amplitude dos movimentos articulares.		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicar nas partes do corpo ou continuamente em todo o corpo, para curar traumas físicos, aliviar stress psicológico, controlar a <u>dor</u>, melhorar a circulação e aliviar tensão. ● Explicar para os alunos que a Massoterapia usa o poder do toque e manobras realizadas na massagem para fortalecer o sistema imunológico do corpo, responsável por nossa defesa contra doenças. ● Mostrar para os estudantes que durante uma sessão de massagem, o cortisol, hormônio liberado pelo organismo quando ficamos estressados, sofre uma redução considerável, o que ajuda muito a combater o estresse da vida moderna. Também durante a massagem, há o aumento da dopamina, neurotransmissor responsável pela sensação de prazer, o que explica a sensação de relaxamento e bem estar após uma sessão de massoterapia. ● Estudar as diversas técnicas de massoterapia e seus efeitos fisiológicos, preparando o aluno para a utilização da mesma como técnica. ● Instrumentalizar o aluno para executar avaliação palpatoria entendendo a relação entre as estruturas e suas funções; ● Identificar a melhor técnica a ser aplicada em cada patologia; ● Reconhecer indicações e contraindicações da aplicação das técnicas. 		
Bibliografia Básica		
CLAY, James H. Massoterapia clínica: integrando anatomia e tratamento . 2. ed. Barueri: Manole, 2008.		
DUFOR, M. Massagens e massoterapia. São Paulo: Andrei, 2001.		
POUNDS, D. M.; CLAY, J. H. Massoterapia clínica: Integrando Anatomia e Tratamento . São Paulo. 2003.		
Bibliografia Complementar		

ANDRADE, Carla-Krystin; CLIFFORD, Paul. **Massagem** – técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.


BENTLEY, Eilean. **Livro essencial de massagem** – guia completo sobre terapias manuais básicas. São Paulo: Manole, 2006.

BRAUN, Mary Beth. **Introdução à massoterapia**. 1.ed. Barueri-SP : Manole, 2007.


LEBOYER, Frédérick. **Shantala**: uma arte tradicional: massagem para bebês. 8. ed. São Paulo: Ground, 2009.

ATKISON, M. **A Arte da Massagem Indiana**. São Paulo: Manole, 2000.


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Princípios de Avaliação Estética	
	Módulo: III	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Métodos de avaliação estética facial e corporal; Fisiopatologia e abordagem terapêuticas dos principais distúrbios estéticos; Anátomo-histologia do sistema tegumentar e endócrino.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer e avaliar as principais disfunções estéticas faciais e corporais. ● Identificar, avaliar e classificar as disfunções estéticas faciais e corporais; ● Debater métodos para avaliação facial e corporal; ● Identificar conceitos fundamentais relacionados à anatomia e histologia dos sistemas tegumentar e endócrino. 		
Bibliografia Básica		
DA POIAN, A. T.; CARVALHO-ALVES, P. C. Hormônios e Metabolismo : Integração e correlações Clínicas. São Paulo: Atheneu, 2005.		
HARRIS, M. I. N. C. Pele : Estrutura, Propriedades e Envelhecimento. 1ed. São Paulo: SENAC editora. 2003.		
HORIBE, E. Estética Clínica e Cirúrgica . 1 ed. São Paulo: Editora Revinter. 2002.		
Bibliografia Complementar		
ALONSO, Avelino Miguez. Sinopse de dermatologia . Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 1981.		
BECELLI, Luís Marino ; CURBAN, Guilherme V. Compêndio de dermatologia . 5. ed. São Paulo: Atheneu, 1978.		
FAÇANHA, Rosangela. Estética Contemporânea . Rio de Janeiro: Rubio, 2003.		
GOOSSENS, Janine. Beleza : um conjunto em harmonia. São Paulo: Harbra, 2005		
KEDE, M. P. V.; SABATOVICH, O. Dermatologia Estética . 1ed. São Paulo: 2004		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Terapias Alternativas	
	Módulo: III	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>Tipos de terapias alternativas, princípios básicos teóricos e práticos que fazem parte das terapias alternativas; técnicas paralelas ao conhecimento ortodoxo científico: do qi gong e do reiki e como podem aplicadas à estética. Processos de harmonização energética e do processo de cura de patologias.</p>		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
<p>Aplicar as terapias complementares e terapias holísticas dentro da área da estética e da cosmética, favorecendo o bem-estar físico e mental de seus clientes visando o equilíbrio da qualidade de vida do ser humano.</p>		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Descrever as bases teóricas que regem a prática do Qigong e do Reiki e capacitá-lo a utilizar, a aplicar e adaptar às necessidades diárias da atividade relacionadas à estética; ● Estimular padrões éticos, morais e filosóficos da natureza humana e no exercício da profissão; ● Estimular e desenvolver a capacidade do profissional em perceber o ser humano como portador de necessidades mais profundas do que meramente físicas, visando complementar as diversas técnicas ortodoxas e clássicas da profissão estética; ● Demonstrar o uso das diversas técnicas. 		
Bibliografia Básica		
<p>JAHNKE, Roger. A Promessa de Cura do Qi. São Paulo: Editora Pensamento, 2005 STEIN, Diane. Reiki Essencial. São Paulo: Editora Pensamento, 1995. BRENNAN, Barbara Ann. Mãos de Luz. São Paulo: Editora Pensamento, 1987.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BARATA, E. A. F. A. Cosmetologia: Princípios Básicos. 1ed. São Paulo: Tecnopress Edit. e Publicações, 1995. BUCHMANN, D. D. Guia Completo de Ervas Naturais para Saúde e Beleza. São Paulo: Roca, 1998. GOOSSENS, Janine. Beleza: um conjunto em harmonia. 1. ed. São Paulo: Harbra, 2005. HERNANDEZ, M.; MERCIER-FRESNEL, M. M. Manual de Cosmetologia. 3ed. Rio de Janeiro: Livraria e Ed. Revinter, 1999.</p>		


WILLS, Pauline. Manual de reflexologia e cromoterapia. 7. ed. São Paulo: Pensamento, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
<p>Curso: Técnico em Estética</p>	<p>Disciplina: Urgência em Clínicas de Estética</p>	
	<p>Módulo: III</p>	
<p>Total de Horas: 60 horas</p>	<p>Aulas Teóricas: 60 horas</p>	<p>Aulas Práticas:</p>
<p>Ementa do Programa</p>		
<p>Princípios gerais de Primeiros Socorros. Medidas de prevenção de acidentes. Ações imediatas e mediatas em situações de emergências e/ou urgências. Primeiros Socorros em situações de emergência e/ou urgência.</p>		
<p>Objetivos</p>		
<p>Objetivo Geral: Identificar medidas de prevenção de acidentes e capazes de prestar os primeiros socorros a qualquer pessoa, de forma a manter sua condição básica de vida até que o atendimento definitivo se estabeleça.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar avaliação geral da vítima; ● Reconhecer sinais e sintomas de acidentes residenciais e prestar atendimento inicial nos acidentes residenciais; ● Conhecer a classificação das queimaduras e aplicar medidas necessárias para minimizar o trauma; ● Identificar os tipos de traumas e os cuidados a serem prestados em situações de urgências; ● Identificar as situações de urgências e emergências clínicas e prestar ações para o atendimento inicial em situações de risco. 		
<p>Bibliografia Básica</p>		
<p>KAWAMOTO, E. E. Enfermagem Comunitária. São Paulo: EPU, 1995. KAWAMOTO, E. E. Fundamentos de Enfermagem. São Paulo: EPU, 2009. VELASCO, Irineu Tadeu. Propedêutica na emergência. São Paulo: Atheneu; 2003.</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p>		
<p>SANTOS, R.R., CANETTI, M.D., JUNIOR, C.R., ALVAREZ, F.S. Manual de Socorro de Emergência. São Paulo: Ed. Atheneu, 2001. BERNE, Robert M. LEVY, Matthew N. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. GUYTON, Arthur C.; HALL, Jonh E. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elseiver, 2006. ABOTTA, Johannes. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Elseiver, 2006. SPENCE, Alexandre. Anatomia humana básica. São Paulo: Manole, 1991.</p>		

Módulo: IV

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
	Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Biossegurança
	Módulo: IV	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>Conhecimentos necessários para o desenvolvimento de protocolos laboratoriais que permitam, na experimentação microbiológica, a utilização segura e ética de organismos, compostos químicos e radiológicos. Procedimentos utilizados em laboratório experimental; Legislação trabalhista e ambiental; Periculosidade; Resíduos e o meio ambiente.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as novas políticas de biossegurança adotadas no País. ● Identificar os fenômenos de contaminação; ● Conhecer e aplicar os processos de descontaminação e esterilização; ● Conhecer os fatores de riscos e prevenção; ● Identificar os riscos ambientais: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes; ● Conhecer e aplicar o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI's) e Equipamentos de proteção coletiva (EPC's); ● Conhecer as normas técnicas de biossegurança; ● Conhecer a aplicar a higienização das mãos e do ambiente; ● Caracterizar os fatores de risco; ● Desenvolver a visão crítico-científica, ética, humana e reflexiva; ● Desenvolver habilidade no conhecimento e métodos inerentes a biossegurança. 		
Bibliografia Básica		
<p>COUTO, Renato Camargos; PEDROSA, Tânia M. Grillo. Guia prático de controle de infecção hospitalar: epidemiologia, controle e terapêutica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004</p> <p>GONÇALVES, Eduardo Brito; Manual de higiene hospitalar. Rio de Janeiro: Revinter, 2006</p> <p>HIRATA, Mario Hirouyuki; MANCINI FILHO, Jorge. Manual de biossegurança. Barueri: Manole, 2002.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>COUTO, Renato Camargos; PEDROSA, Tânia M. Grillo. Guia prático de controle de infecção hospitalar: epidemiologia, controle e terapêutica. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>HINRICHORASEN, S. L. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. Rio de janeiro: Editora Médica Científica LTDA, 2004.</p>		

<p>SCHAECHTEWR, M.; ENGLEBERG, N. C.; EISENSTEIN, B.; MEDOFF, G. Microbiologia: Mecanismos de Doenças infecciosas. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p>		
	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Ética e Legislação	
	Módulo: IV	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>A compreensão do homem como ser moral. Ética humanística. Elementos da ética social. Ética e responsabilidade social. Códigos de Ética. Desafios da ética no novo Milênio. Estética e cosmetologia e sua legislação no Brasil. Vigilância sanitária e a atuação profissional. Noções de políticas de saúde brasileiras e sua relação com o cuidado. Bioética.</p>		
Objetivo		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os conceitos de ética e sua compreensão no contexto sociocultural humano. ● Enfocar discussões sobre filosofia e ética em diversos contextos; ● Analisar o relativismo moral e discutir sobre os direitos e deveres dos indivíduos em suas práticas individuais e profissionais; ● Refletir sobre relações interpessoais e maneira de atingir os objetivos; ● Discutir sobre os direitos e deveres dos indivíduos em suas práticas individuais e profissionais; ● Refletir sobre relações interpessoais e maneira de atingir os objetivos; ● Identificar a ética empresarial no atendimento a clientes, fornecedores, concorrentes e junto à sociedade, atuando em favor do bem comum. 		
Bibliografia Básica		
<p>ALONSO, Augusto Hortal. Ética das profissões. 1. ed. São Paulo: Loyola, 2006.</p> <p>ASHLEY, Patricia Almeida (Org.); CARDOSO, Alexandre Jorge G.; QUEIROZ, Adele. Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>BEAUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James F. Princípios de ética biomédica. São Paulo: Loyola, 2002.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>DALL' AGNOL, Darlei. Bioética: princípios morais aplicações. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.</p> <p>QUEIROZ, Adele. Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>PASSOS, Elizete. Ética nas organizações. São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>RIOS, Terezinha Azeredo. Ética e competência. São Paulo: Cortez, 2006</p> <p>SEGRE, marco (Org.). A questão ética e a saúde humana. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.</p>		


	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Clínica de Estética Integrada	
	Módulo: IV	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Atendimento aos clientes. Preservar a beleza para o bem-estar físico e psicológico dos clientes. Reconhecimento das alterações estéticas não patológicas. Aplicação de procedimentos estéticos apropriados ao biótipo cutâneo, de modo a melhorar a aparência, conservar a beleza, retardar o envelhecimento e beneficiar a saúde. Organização do ambiente de trabalho de uma Clínica de Estética: recepção dos clientes; identificação da patologia pelo(a) profissional esteticista; anamnese; biometria corporal; análise e classificação do biótipo cutâneo do(a) cliente e determinação do procedimento estético a ser adotado; Procedimentos estéticos faciais; Procedimentos estéticos corporais; Procedimentos estéticos capilares; Terapias alternativas; Procedimentos podológicos.</p>		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
<p>Reconhecer as técnicas utilizadas nos tratamentos corporal, facial, capilar e terapias alternativas, abordando os aspectos estéticos e terapêuticos, levando em consideração as indicações e contraindicações baseadas em estudos científicos que permitam o maior aprendizado e despertar do senso crítico, além da aplicabilidade de recursos eletroterápicos e cosméticos nos tratamentos estéticos faciais, corporais e capilares, seguindo os princípios da anátomo-fisiologia.</p>		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Atender com segurança, respeito e organização os clientes; ● Avaliar a pele quanto ao grau de oleosidade e hidratação, fototipo cutâneo, discromias, acne e rugas; ● Avaliar as condições físicas do cliente e identificar as principais patologias; ● Diagnosticar e identificar as anomalias e patologias do cabelo e couro cabeludo; ● Conhecer a real eficácia dos equipamentos e cosméticos utilizados de modo que dinamize o uso com precisão, busque a qualidade e conheça suas indicações e contra-indicações; ● Elaborar e desenvolver protocolos de tratamento estético e/ou terapêutico de acordo com avaliação prévia do cliente; ● Realizar com segurança os procedimentos estéticos relativos ao campo de atuação, visando à manutenção e à recuperação da saúde da pele, do corpo, do cabelo e do couro cabeludo. 		
Bibliografia Básica		
<p>BARATA, Eduardo A. F. A cosmetologia: princípios básicos. São Paulo: Tecnopress Editora e Publicidade LTDA, 2003.</p>		
<p>BENTLEY, Eilean. Massagem da cabeça: passo a passo. Barueri: Manole, 2001.</p>		
<p>GOOSSENS, Janine. Beleza: um conjunto em harmonia. São Paulo: Harbra, 2005.</p>		
Bibliografia Complementar		

CLAY, James H. **Massoterapia clínica: integrando anatomia e tratamento.** 2. ed. Barueri: Manole, 2008.

PEYRREFITTE, G.; MARTINI, M. & CHIVOT, M. **Cosmetologia, Biologia Geral, Biologia da Pele.** São Paulo: Andrei Editora. 1998.

RASTOIN-FAUGERON, Françoise. **A higiene: por que é preciso manter a limpeza o tempo todo?** 1 ed. São Paulo: Escala educacional, 2008.

WILLS, Pauline. **Manual de reflexologia e cromoterapia.** 7. ed. São Paulo: Pensamento, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Gestão em Empreendimentos de Estética	
	Módulo: IV	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Aspectos comportamentais do empreendedor. O ambiente econômico atual e suas consequências no mundo empresarial. Empresas e empreendimentos em estética. Desenvolvimento de empreendimentos no ramo da estética e cosmética. Plano de negócios.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Fomentar o desenvolvimento de novos empreendedores na área de estética e cosmética, sintonizados com as novas tendências mundiais, avaliando a situação do emprego e identificando oportunidades para aplicar os conhecimentos de forma criativa, gerando empreendimentos de alta importância e relevância para a sociedade.</p>		
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Instrumentalizar os alunos para a identificação de oportunidades de novos empreendimentos na área de estética e cosmética; ● Fornecer conhecimentos e ferramentas auxiliares à gestão desses empreendimentos; ● Orientar o desenvolvimento de competências em gestão de negócios. 		
Bibliografia Básica		
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>DOLABELA, F. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. 2ed. Belo Horizonte: Cultura Ed. Associados, 2000.</p> <p>MILANI, Anselmo; VIDOTTO, Sandro. Organização de uma empresa de beleza. 3. ed. São Paulo: Senac, 2004.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos preços e lucros. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.</p> <p>CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. 8. ed. Belo Horizonte, MG: INDG, 2004. 266 p.</p> <p>DORNELAS, J. C. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>FILION, L. J. Boa idéia! E agora? São Paulo: Cultura, 2000.</p>		

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de (Coord.); SILVA, Edison Aurélio da. **Gestão organizacional**: descobrindo uma chave de sucesso para os negócios. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
Curso: Técnico em Estética	Disciplina: Psicologia	
	Módulo: IV	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>Visa conhecer conceitos de psicologia e sua inter-relação com o trabalho do profissional Técnico em Estética dando ao mesmo uma visão do mundo, corpo e mente observando os padrões de distúrbios comportamentais relacionados às alterações corporais tratadas com massoterapia.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as sensações físicas e emocionais, e sua inter-relação com a estética, assim como os distúrbios comportamentais, e transtornos mentais relacionados às alterações corpóreas tratadas pela Estética Facial e Corporal. ● Reconhecer e compreender as sensações físicas e emocionais, e sua inter-relação com a profissão de Técnico em Estética; ● Reconhecer e compreender os distúrbios comportamentais, e transtornos mentais relacionados às alterações corpóreas tratadas pela Estética Facial e Corporal. 		
Bibliografia Básica		
<p>BOCK, Ana M. Bahia. A Psicologia ou as psicologias. São Paulo: Saraiva, 2001. CABRAL, Álvaro. Dicionário Técnico de Psicologia. São Paulo: Cultrix, 1998. DAVIDOFF, Linda L. Introdução à psicologia. São Paulo: MakronBooks, 2001.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>FIORELLI, José Osmir. Psicologia para Administradores. São Paulo: Atlas, 2003. CAÏN, Jacques. O campo psicossomático. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. CABALLO, Vicente E. Trad. Marta Donila Claudino. Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento. São Paulo: Santos, 1999. CABERNITE, Leão, DUTRA JUNIOR, Antonio, SCHINEIDER, Galina, [et al]. O grupo terapêutico e a psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1974. ALONSO, P. y cols. Psicología Médica. Madrid: McGraw Hill Interamericana, 1996.</p>		

d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores foram definidos a partir das orientações descritas no Título III, do Capítulo I, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (BRASIL, 2012).

Será facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas já cursadas e nas quais obteve aprovação, bem como de saberes profissionais desenvolvidos em seu itinerário profissional e de vida.

Vale salientar, conforme o Art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante poderá ser promovido desde que esteja diretamente relacionado com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional em questão e que tenham sido desenvolvidos:

- ✓ em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- ✓ em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- ✓ em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- ✓ por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na secretaria do câmpus, dentro do prazo estipulado no Calendário Escolar.

O aproveitamento poderá ser obtido por dois procedimentos: por meio de análise da documentação comprobatória ou por meio da aplicação de exame de proficiência. No primeiro modo, será realizada análise da equivalência de conteúdos programáticos e de cargas horárias das disciplinas. Nesse caso, o requerimento deverá estar acompanhado do histórico escolar e do conteúdo programático das disciplinas cursadas, os quais serão submetidos à análise prévia de um docente indicado pelo coordenador.

O exame de proficiência será constituído de prova escrita e/ou prática ou outro instrumento de avaliação pertinente.

Caberá ao Coordenador designar banca examinadora especial para:

- ✓ estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o estabelecido nesse Projeto Pedagógico;
- ✓ definir as características da avaliação e determinar sua duração;
- ✓ elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

As datas de requerimento para Exame de Proficiência, aplicação das provas e divulgação dos resultados deverão fazer parte do Calendário Escolar. O discente que obtiver um rendimento igual ou superior a 70% (setenta por cento) será dispensado de cursar a disciplina. A pontuação a ser atribuída ao discente será a que for obtida na avaliação, sendo registrado no histórico escolar como Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), observando-se o período e a carga horária constantes na matriz curricular do curso. Vale salientar que o discente deverá frequentar as aulas da(s) disciplina(s) da(s) qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos

Neste item são apresentados de forma sumária os componentes da infraestrutura física, os equipamentos que compõe os ambientes educacionais do curso e demais materiais que poderão estar à disposição dos estudantes. Salienta-se que, caso o curso seja

ofertado fora do município-sede do câmpus, o parceiro demandante será o responsável por providenciar toda a infraestrutura física e equipamentos necessários ao adequado funcionamento do curso.

O curso deve disponibilizar biblioteca com acervo adequado para consulta e empréstimo aos alunos, laboratórios com equipamentos e suprimentos necessários ao desenvolvimento das situações de ensino-aprendizagem, salas de aula com mobiliário adequado e recursos multimídias para alunos e professores.

De acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a instituição ofertante, deverá cumprir um conjunto de exigências que são necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação profissional com vistas a atingir um padrão mínimo de qualidade. A seguir encontra-se estrutura física mínima necessária para o funcionamento do Curso Técnico em Estética.

Para o curso Técnico em Estética devem ser disponibilizadas as seguintes instalações mínimas:

- Salas de aula, com no mínimo 30 cadeiras, uma mesa e uma cadeira para o professor e quadro;
- 01 sala de desenho, com no mínimo 30 pranchetas, uma mesa e uma cadeira para o professor e quadro;
- 01 laboratório de informática com no mínimo 15 microcomputadores com hardwares e softwares básicos atualizados, com softwares específicos atualizados conforme a necessidade do curso, uma mesa e uma cadeira para o professor e quadro;
- 01 arquivo
- 01 sala de professores com banheiros individuais
- Sanitários (masculino e feminino)
- 01 linha telefônica
- Internet
- 01 sala de áudio e vídeo com no mínimo 50 lugares

- A seleção do material didático necessário será de responsabilidade da Unidade Remota. A reprodução do material didático será de responsabilidade da Unidade Gestora;
- O material básico necessário para o aluno, composto por um Kit Básico (caderno, camisa, caneta, lápis, borracha, bolsa e Projeto Pedagógico do Curso (PPC)) será disponibilizado pela Unidade Gestora.
- O material de consumo necessário para o andamento do curso será disponibilizado pela Unidade Gestora.
- O material e o espaço necessários, para as aulas práticas, serão disponibilizados pela prefeitura da Unidade Remota.

f) Metodologias de ensino

As metodologias de ensino utilizadas no curso valorizarão:

- ✓ as capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- ✓ os valores e a concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- ✓ o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, o diálogo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade;
- ✓ o uso das TICs; e
- ✓ o uso de diferentes estratégias didático-metodológicas: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras.

g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade

Este curso técnico poderá promover a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados através do planejamento conjunto de aulas, da realização de projetos que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas e da atribuição de notas de maneira compartilhada. Acredita-se que assim, os conteúdos farão mais sentido para os discentes

e que os mesmos aprenderão a utilizar conhecimentos de diferentes áreas para resolver uma situação-problema, capacidade muito demandada pelo mercado de trabalho atual.

A fim de promover a articulação com a sociedade, serão firmados convênios e parcerias entre o IFMG e a comunidade produtiva local, como também com o setor público, com o objetivo de fomentar a realização de estágio, visitas técnicas e eventos. Espera-se, por meio desta articulação, contribuir para a promoção do desenvolvimento local de forma contínua e sustentável.

O estágio supervisionado será opcional e realizado nos termos da Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004 e Lei nº 11.788 de 2008. Esta atividade contará também com regulamento próprio da instituição e terá as seguintes características:

- ✓ carga horária mínima de 120 horas;
- ✓ realização em concomitância com o curso;
- ✓ realização no 3º semestre do curso;
- ✓ máximo de 6 horas diárias;
- ✓ idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio;
- ✓ orientação tanto por um supervisor de estágio do câmpus (professor) quanto por um supervisor de estágio da empresa (profissional da área), os quais acompanharão o aluno estagiário especialmente sobre questões relacionadas às atividades realizadas - especialmente a relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio – e frequência; e
- ✓ avaliação realizada pelos dois supervisores de estágio e pelo próprio aluno estagiário.

h) Estratégias de apoio ao discente

Os estudantes do curso poderão contar com uma rede de assistência estudantil e orientação educacional a ser disponibilizada de acordo com critérios estabelecidos pelo PRONATEC.

IV. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

a) Avaliação dos discentes

Os critérios de aprovação, reprovação e progressão parcial dos alunos matriculados nos cursos técnicos ofertados por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) observará as regulamentações gerais do Regimento de Ensino do IFMG. Contudo, tais regulamentações serão adequadas às especificidades dos cursos ofertados no âmbito do programa, adotando os critérios descritos a seguir.

O processo avaliativo será contínuo e cumulativo, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados durante o processo sobre os de eventuais provas finais (Art. 24, inciso V, da lei nº 9394/96). Funcionará como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem e também como princípio para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades alcançadas pelos alunos. Para tanto, serão adotadas estratégias como: tarefas contextualizadas, diálogo constante com o aluno, utilização de conhecimentos significativos e esclarecimentos sobre os critérios que serão utilizados nas avaliações. Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, partindo dos seguintes princípios:

- ✓ prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- ✓ inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- ✓ manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- ✓ utilização funcional do conhecimento;
- ✓ divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- ✓ utilização dos mesmos procedimentos de avaliação para todos os alunos;
- ✓ apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;
- ✓ estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- ✓ correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e

- ✓ relevância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A frequência às aulas e demais atividades programadas, para os alunos regularmente matriculados, é obrigatória (Art. 47, § 3º, da lei nº 9394/96). A justificativa de faltas só será permitida nos casos previstos em lei.

Compete ao professor elaborar as atividades avaliativas, bem como divulgar os resultados. Será considerado aprovado, ao final de cada semestre, o aluno que, após todo o processo de avaliação, tiver nota final igual ou superior a 60% em cada disciplina cursada e tiver 75% de frequência da carga horária total do período letivo do módulo em que estiver matriculado.

A nota final será composta pela média aritmética simples de duas notas parciais. Cada nota parcial, no valor de cem pontos, deverá ser constituída de no mínimo dois instrumentos avaliativos, cada um no valor máximo de cinquenta pontos.

Aos alunos de menor rendimento, serão oferecidas estratégias de recuperação como a monitoria e o atendimento individualizado do professor. Além disso, os alunos contarão com etapas de recuperações parcial e final. Cada recuperação consistirá de uma prova no valor de cem pontos que versará sobre tópicos já abordados na etapa em questão. Para cômputo de notas parciais e final, prevalecerá sempre a maior pontuação obtida. Cada recuperação parcial acontecerá durante o período letivo do módulo no qual o aluno estiver matriculado e dentro da carga horária de cada disciplina.

Após a recuperação, caso o aluno ainda apresente aproveitamento insuficiente, terá direito aos Estudos Independentes em até duas disciplinas se possuir frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária do período letivo (Resolução 41/2013, Conselho Superior do IFMG). Deverá também apresentar média maior ou igual a quarenta pontos e inferior a sessenta pontos.

Os Estudos Independentes contarão com dois instrumentos avaliativos: um trabalho no valor de vinte pontos e uma prova escrita no valor de oitenta pontos sobre todo o conteúdo da disciplina. A entrega do trabalho e a realização da prova acontecerão em períodos determinados pela Coordenação Adjunta, necessariamente após o

encerramento da disciplina. A nota final do aluno na disciplina somente será substituída pela nota obtida nos Estudos Independentes, se esta for maior que aquela e até o limite de sessenta pontos.

Se o aluno obtiver 60% de aproveitamento em todas as disciplinas, mas possuir frequência global inferior a 75% no período letivo será reprovado e excluído do curso. O estudante que for reprovado em duas ou mais disciplinas no módulo em curso estará automaticamente reprovado e não poderá cursar nenhuma disciplina do módulo seguinte.

O aluno reprovado por rendimento em apenas uma disciplina, isto é, possuir aproveitamento entre 40 e 59% e frequência mínima de 75% do total da carga horária do período letivo no módulo em que se encontrar matriculado, será considerado apto à progressão parcial, ou seja, a cursar o módulo seguinte em sistema de dependência. O estudante deverá então solicitar a dispensa das disciplinas em que obteve aprovação a fim de cursar somente a disciplina em que foi reprovado. A possibilidade do estudante efetivamente cursar a disciplina pendente fica condicionada à oferta da mesma em cursos do PRONATEC.

b) Avaliação dos docentes

Semestralmente será realizada uma avaliação, sob a responsabilidade do setor pedagógico, na qual os alunos, gestores e servidores técnico-administrativos serão solicitados a avaliar os professores. Serão avaliados diversos itens relativos à prática em sala de aula, domínio de conteúdo, formas de avaliação, assiduidade, pontualidade, cumprimento da jornada de trabalho, postura profissional, dentre outros.

Os dados tabulados serão analisados pelo setor pedagógico e disponibilizados aos professores. Quando necessário, ocorrerão intervenções administrativas e pedagógicas para auxiliar o professor em sua prática docente.

c) Avaliação do curso

A avaliação do curso terá por finalidade orientar decisões que visem seu aprimoramento ao analisar as potencialidades e fragilidades do mesmo com vistas a atingir parâmetros de qualidade no processo educacional,

Constituirá objeto de avaliação permanente no curso a consecução dos objetivos propostos no projeto pedagógico, tendo em vista o perfil e as competências do egresso; as instalações e equipamentos disponibilizados a discentes e docentes; a adequação da formação dos docentes às disciplinas por eles ministradas; os índices de reprovação e evasão.

A avaliação do curso será realizada pela equipe pedagógica por meio de reuniões sistemáticas e eventuais ao longo do semestre e deverá observar as sugestões de toda a equipe responsável pela oferta do mesmo, além das críticas e sugestões dos discentes e dos parceiros envolvidos.

Com base nas avaliações realizadas, esse projeto poderá ser modificado, sempre que necessário, a fim de garantir a qualidade do processo educacional.

d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso

Além dos elementos expostos acima, uma vez por semestre, sob a responsabilidade do setor pedagógico, o Curso Técnico em Estética e seu corpo docente serão avaliados com base nos seguintes objetos:

- plano de ensino;
- projetos orientados pelo docente;
- produtos desenvolvidos sob a orientação do docente;
- autoavaliação docente;
- sugestões e críticas dos discentes; e
- sugestões e críticas dos próprios docentes, equipe pedagógica, demais servidores técnico-administrativos e comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Orientações para a elaboração e atualização de projetos pedagógicos dos cursos técnicos do IFMG**, Belo Horizonte, nov. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Regimento de Ensino**, Belo Horizonte, fev. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, 21 de setembro de 2012.

_____. Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm. Acesso em 09 set. 2014.